



Trabalhos Científicos

Título: Atraso No Diagnóstico Do Câncer Infantojuvenil Durante Pandemia De Covid-19

Autores: ANNICK BEAUGRAND (LIGA CONTRA O CÂNCER), ALICE MENDES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), BEATRIZ CAVALCANTI BARROS (LIGA CONTRA O CÂNCER), POLIANA MOTA XAVIER (LIGA CONTRA O CÂNCER), BARBARA MONITCHELLY FERNANDES CHAVES (LIGA CONTRA O CÂNCER), ELIONE ALBUQUERQUE (LIGA CONTRA O CÂNCER), YANNA DARLLY MENDES SARMENTO (LIGA CONTRA O CÂNCER), CASSANDRA TEIXEIRA VALLE (LIGA CONTRA O CANCER)

Resumo: Introdução: Para confirmação diagnóstica de um câncer, uma biópsia, uma cirurgia e/ou exames de imagem são necessários. A COVID-19 modificou o acesso e a cobertura das redes de saúde sendo responsável por atrasos diagnósticos em pacientes oncológicos. Objetivo: Verificar os atrasos diagnósticos de crianças tratadas no setor de oncologia pediátrica de um hospital de referência. Método: Trata-se de um estudo prospectivo analítico não randomizado, com crianças atendidas no ano de 2020 em um serviço de Oncologia infantil, em que 64 responsáveis pelas crianças e adolescentes em tratamento foram entrevistados através de um questionário de múltipla escolha e perguntas subjetivas. Resultados: Os dados sugerem a existência de uma demanda reprimida em relação ao número de diagnósticos. Em 2020, com as restrições de consultas eletivas: 28,6% identificaram os sintomas 2 a 3 meses antes do diagnóstico, 10,7% detectaram os sintomas 4 a 6 meses antes do diagnóstico e 3,6% demoraram mais de 6 meses desde os primeiros sintomas até a confirmação de diagnóstico. Entre os 43,7% que tiveram diagnóstico até 1 mês dos 1os sintomas, 25% tiveram dificuldades para agendar atendimento. Conclusão: A pandemia de COVID-19 parece ter participado no atraso do diagnóstico oncológico de crianças e adolescentes. O diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil impacta no prognóstico e é responsável por menores danos psicológicos, familiares e sociais.